

MORATÓRIA FOI RENOVADA COM NOVIDADES

Foi anunciada hoje a renovação da Moratória da Soja em uma conferência internacional e um almoço com jornalistas que reuniu o Ministro do Meio Ambiente – Carlos Minc, representantes das empresas, entidades empresariais e organizações da sociedade civil, coordenados por Carlo Lovatelli – Presidente da ABIOVE e Paulo Adario – Diretor da Campanha Amazônia do Greenpeace.(vide press release do Grupo de Trabalho da Soja em anexo) Foi firmado um novo Termo de Compromisso que vigorará até 23 de julho de 2010.

Prioridades da renovação da Moratória

Foram eleitas quatro ações prioritárias pelo Grupo de Trabalho da Soja - GTS: - revisão da metodologia de monitoramento, Zoneamento Econômico Ecológico - ZEE do Bioma Amazônia, compensação financeira por desmatamento evitado e estímulo ao cadastro de propriedades e cumprimento da legislação.

1 - Revisar da Metodologia de Monitoramento

Objetiva ampliar e melhorar a amostragem de áreas desmatadas com menos de 100 há, mantendo a simplicidade e operacionalidade do sistema de monitoramento atual. Irá contar com apoio acadêmico para preparar a amostragem e estabelecer parcerias com o INPE e/ou a RapidEye para pré selecionar os polígonos que demandam de verificação “in loco”

2 - Cobrar do Governo políticas de uso do solo – ZEE

O Grupo de Trabalho da Soja irá cobrar maior agilidade das partes envolvidas na aprovação e implementação do Zoneamento Econômico Ecológico dos estados que ainda não disponibilizaram esta importante ferramenta.

3 - Propor e apoiar a criação de compensação financeira por desmatamento evitado

O GTS tentará expor o caso da Moratória na Convenção do Clima em Copenhague e outros fóruns com o objetivo de buscar recursos para remunerar os produtores pela preservação de florestas.

4 – Estimular o cadastramento das propriedades e sensibilizar os produtores para atender o disposto na legislação

Serão promovidas campanhas de conscientização dos produtores, mantidas reuniões com órgãos de licenciamento ambiental e criados sistemas de estímulo para cumprimento da legislação e boas práticas através de verificação voluntária e remunerada.



ABIOVE e ANEC propõem um novo sistema de verificação

Visando valorizar e reconhecer o esforço dos produtores rurais que estão atendendo a Moratória, cumprindo a legislação e aplicando as melhores práticas a ABIOVE levou ao GTS a proposta de criar em parceria com as ONGs participantes da Moratória um sistema de verificação da propriedade rural voluntário e remunerado, a ser auditado por empresas e entidades nacionais e internacionais.

Aproveitando os trabalhos de verificação que já são executados na Moratória e no pacto pela erradicação das condições degradantes de trabalho, e utilizando como referência a legislação ambiental e social brasileira, sistema de métricas para acompanhamento de melhorias contínuas e outros sistemas, será construído um sistema adequado à realidade do produtor brasileiro, com respeito aos anseios do consumidor mundial.

Propõe-se os seguintes princípios gerais para a nova verificação: atendimento legal, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e melhores práticas agrícolas.

ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

28 de julho de 2009.